Rua João da Costa Vieira, 584 - Cx. Postal 46 - CEP 17580-900 - Fone (14) 3452-1405 - Pompeia - SP

CNPJ: 51.497.675/0001-29 | www.camarapompeia.sp.gov.br | e-mail: cmpompeia@camarapompeia.sp.gov.br

ATA DA 2ª SESSÃO SOLENE, DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 17ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE POMPEIA, REALIZADA NO DIA 18 DE JUNHO DE 2018.

Aos dezoito dias do mês de junho do ano de dois mil e dezoito, às vinte horas, na Sala das Sessões do Edifício João da Costa Vieira, realizou-se a Segunda Sessão Solene da Câmara Municipal de Pompeia do ano de dois mil e dezoito, convocada através do Requerimento nº 180, datado em 14 de maio de 2018, de autoria do Vereador Valdir Cervelin, nos termos do artigo 79, § 4º, inciso IV, e do artigo 81 do Regimento Interno, sob a presidência do Vereador Valdir Cervelin, que teve como finalidade comemorar os 110 anos da Imigração Japonesa no Brasil prestando homenagem à colônia Nipo-Brasileira, representada no município de Pompeia pela Associação Cultural e Esportiva de Pompeia, conhecido Kai-Kan. Estiveram presentes os Vereadores Adriana Dias Ferreira Borrasca, Carlos Rogério Barbosa, José Pereira da Silva Filho, Luiz Fernando Vidrich Pazin, Marcio Rogério Caffer, Nilson Fernandes da Silva, Rodolfo Filgueira Marino, Valdir Cervelin, Valentin Marques de Abreu, Vanderlei Ribeiro dos Santos e Waldemar Merencio da Silva Neto. Dando início à Sessão, o Senhor Presidente nomeou os Vereadores Adriana Dias Ferreira Borrasca e Nilson Fernandes da Silva para recepcionarem os convidados. Convidou, a seguir, para compor a mesa, o Excelentíssimo Senhor vice-prefeito José Antônio de Souza França, e o ilustríssimo senhor Jorge Noboru Mizoguchi, presidente da Associação Cultural e Esportiva de Pompeia (ACEP). Composta a Mesa, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão Solene. Após cumprimentos, esclareceu a convocação da presente Sessão Solene. Na sequência nomeou os imigrantes presentes ou representados por um familiar: senhora Aiko Ishii, senhora Atsuko Suga, senhora Hissako Ninuma, senhora

Itsume Itsume Mizoguchi, senhor Kazuhisa Ninomya, senhora Kazuko Wada, senhora Mineko Honda, senhora Mitsuko Hakamada, senhora Mutsuko Mogui, senhora Sumiyuki Nakagawa, senhora Tae Asano, senhor Takashi Egami, senhora Teruko Otani, senhor Tokuji Suga e senhora Yoko Iwamoto. E após expressou agradecimentos, solicitando na sequência um minuto de silêncio aos Imigrantes in memoriam. Passado o minuto, convidou a todos para ouvirem os hinos nacionais do Japão e do Brasil, e na sequência o hino municipal. Findo a execução dos hinos o Senhor Presidente convidou o Vereador Marcio Rogério Caffer, vice-presidente desta Casa de Leis, para fazer uso da palavra em nome do Legislativo. Com a palavra, o Excelentíssimo Senhor Vereador Marcio Rogério Caffer, que discursou o que segue na íntegra: "Boa noite a todos. Senhor Presidente Valdir Cervelin, vice-prefeito França, senhor Jorge Noboru, presidente da ACEP, Vereadora Adriana Dias Ferreira Borrasca, Vereador Carlos Rogério, Nilson Fernandes da Silva, Waldemar, o Dê Bolacinha, Luiz Fernando Vidrich Pazin, Rodolfo Filgueira Marino, José Pereira da Silva Filho, Vereador Valentin Marques de Abreu e o Vereador Vanderlei Ribeiro dos Santos. Acho que é uma noite especial que estou vivendo aqui nesta Câmara Municipal de Pompeia, e ter a honra e satisfação de receber vocês, senhoras e senhores, japoneses que cresceram nessa cidade, me sinto muito orgulhoso e muito honrado por estar aqui representando os nobres companheiros Vereadores. Neste ano Pompeia completa 90 anos de fundação e 80 anos de emancipação, comemoramos também os 70 anos da Jacto, uma das maiores empresas do mundo no segmento máquinas agrícolas, que nasceu e cresceu em Pompeia e hoje emprega milhares de pessoas, sendo a locomotiva da economia local e a referência para muitas outras iniciativas, comandada por muitos anos pelo incansável Comendador Shunji Nishimura, um dos mais ilustres imigrantes que escolheu a nossa cidade para fincar raízes, constituir família e contribuir para que nos tornássemos referência em saúde, educação e qualidade de vida aqui em Pompeia e no país. Neste ano também comemoramos com muita alegria os 110 anos de Imigração Japonesa no Brasil. O Brasil abriga a maior população de origem japonesa fora do Japão, com cerca de um milhão e meio de niqueis residentes em diversas cidades. As transferências de japoneses para nosso país começaram em 1908 e neste ano completam 110 anos. Em Pompeia a cultura nipônica é muito forte e sua contribuição

para o que somos hoje é inegável. Já citei o saudoso Shunji Nishimura, assim como ele muitos outros imigrantes trabalharam duro e honraram essa cidade, assim como ele muitos outros desbravaram a mata, formaram lavouras, abriram estradas, concretizaram seus sonhos com bravura, força e coragem, porque todos nós sabemos que não é fácil quando se vem de um país distante, como os senhores e as senhoras vieram, e construíram aqui no Brasil o que somos hoje. Os valores da cultura japonesa que continuam a ser cultivados estiveram nas bases de experiências inspiradoras de homens e mulheres que marcaram a história de Pompeia, se tornando exemplo para nossos jovens, por terem feito a diferença por meio do trabalho. A ACEP está de parabéns por preservar e difundir a cultura japonesa. A ACEP sempre foi destaque que na área social, esportiva e cultural, divulgando o nome de Pompeia e revelando atletas em diversas modalidades como o judô e gateball. Os undokais, endekais e as tradicionais festas típicas japonesas sempre foram realizadas com sucesso, conquistando admiradores de todas as nacionalidades, alcançando objetivos de proporcionar momentos de lazer e confraternização. Não podemos esquecer ainda o brilhante trabalho da ACEP no ensino da língua japonesa e a promoção de festivais de músicas, Pompeia inclusive já foi representada mais de uma vez em festivais realizados no Japão. E quebrando o protocolo senhor Presidente, eu queria dizer a todos os senhores e senhoras japoneses que aqui se encontram, o primeiro patrão que tive, orgulho de ter aqui em Pompeia, já não está mais entre nós, foi o senhor Sei Housome, foi o primeiro emprego que eu tive em Pompeia, e naquela época eu era entregador de remédios na farmácia, e em muitas casas de japoneses eu levava remédios e como eu era bem recebido, talvez essa é a lição de vida que vocês dão para cada um, principalmente de honestidade. Por tudo isso e em nome da Câmara Municipal externo a nossa gratidão a colônia japonesa e a todos os pioneiros pela importante participação no desenvolvimento de nossa cidade. Muito obrigado por vocês terem fincando o pé aqui na nossa cidade de Pompeia. Deus abençoe a todos e uma ótima noite." Na sequência, o Senhor Presidente convidou o vice-prefeito Antônio José França, para fazer o uso da palavra em nome do Executivo, que discorreu o que segue na íntegra. "Senhor Presidente, Valdir Cervelin, senhores Vereadores, público presente, ouvintes dos meios de comunicação, rádio Jovem Pan de Pompeia, rádio Millenium, internautas,

boa noite. Uma honra para mim estar aqui nesta Casa, em nome da Prefeitura Municipal de Pompeia e de nossa prefeita Tina Januário, que neste momento está voltando de São Paulo juntamente com o Superintendente do DHS, Rogério, o provedor da Santa Casa, senhor Edson Basílio, e a senhora Ellen, assessora, onde foram assinar recursos de trezentos mil reais para custeio de nossa Santa Casa. Quero prestar uma breve homenagem aos 110 anos da Imigração Japonesa no Brasil. Em 18 de junho de 1908, em Santos, os 781 primeiros imigrantes japoneses vinculado ao acordo imigratório entre Brasil e Japão, chegavam a bordo no navio Kasato Maru, após 52 dias de viagem, trazendo na mala esperança, força de vontade e sonhos em um país de costumes, clima, idioma, tradições estritamente diferentes dos seus. Os imigrantes japoneses superaram todos os tipos de adversidades e com muito trabalho e determinação conseguiram se impor, colaborar para o desenvolvimento econômico de nosso pais, e principalmente do Estado de São Paulo. A comunidade Japonesa não só colaborou para o desenvolvimento econômico do país em momentos difíceis, como também enriqueceu nossa cultura com suas tradições, costumes e manifestações culturais, que hoje faz parte de nosso cotidiano, principalmente aqui em Pompeia onde a cultura japonesa faz presente em todos os cantos da cidade. Não podemos nos esquecer da forte influência da comunidade japonesa em Pompeia, visto que o pioneiro senhor Shunji Nishimura escolheu a nossa cidade para começar a criar seus produtos e aperfeiçoar suas invenções, dando origem a Jacto, empresa mundialmente reconhecida que movimenta grande parte da economia do Município, gerando empregos e sempre renovando seu compromisso com a educação, investimentos em escolas, cursos superiores, profissionalizantes, além da responsabilidade social e ambiental mantida pela empresa. O que mais chama nossa atenção é a dedicação, o empenho dos japoneses, que mesmo diante de adversidades constantes conseguem se superar e manter a esperança de dias melhores, sempre trabalhando com honestidade e dedicação. Parabéns a comunidade Japonesa e seus descendentes pela coragem, determinação e perspectiva de perseverança naqueles que se dispuseram em enfrentar todos os tipos de obstáculos para iniciar uma nova vida e partir da promessa distante de uma terra completamente desconhecida. Parabéns a todos os imigrantes japoneses, realmente é um prazer ter todos vocês aqui conosco. Trabalhei 40 anos em uma empresa japonesa,

que foi na Jacto, e eu sei o tanto que os japoneses, que vocês, contribuem para nossa cidade. Sejam sempre muito bem-vindos, vocês estão no coração de Pompeia. Muito obrigado. " Continuando, o Senhor Presidente solicitou ao vice-presidente do Legislativo o Vereador Marcio Rogério Caffer para que assumisse a presidência, para que ele, Presidente, fizesse a entregue da placa comemorativa ao Presidente da Associação Cultural e Esportiva de Pompeia, o senhor Jorge Noboru Mizoguchi. Após a entrega o vice-presidente Marcio Rogério Caffer convidou o presidente Valdir Cervelin para que assumisse novamente a presidência. Na sequência o senhor Presidente realizou a leitura do texto transcrito na placa comemorativa e do texto transcrito no mimo que logo após, finda leitura, os mimos foram entregues aos imigrantes, ou seus representantes, presentes na sessão, pelos senhores Vereadores Adriana Ferreira Borrasca, Nilson Fernandes da Silva, Rodolfo Filgueira Marino e Waldemar Merencio da Silva Neto. Após, o senhor Presidente convidou o senhor Jorge Noboru Mizoguchi para fazer uso da palavra em nome dos homenageados, que assim o fez, conforme segue na íntegra: "Excelentíssimo Senhor vice-prefeito, Excelentíssimo Senhor Presidente desta Casa, senhoras e senhores Vereadores, senhoras e senhores membros da colônia japonesa e demais presentes, boa noite a todos. Hoje estamos comemorando 110 anos da imigração japonesa ao Brasil e em nome da colônia japonesa quero agradecer a atenção e o respeito e dizer que nos sentimos honrados por essa homenagem. É comemorado neste dia porque a 110 anos, no dia 18 de junho de 1908, atracava no porto de Santos o navio Kasato Maru, trazendo a bordo cerca de 781 pessoas, de 165 famílias. Aquela viagem como foi comentado demorou 52 dias. Essas 165 famílias japonesas vieram principalmente trabalhar nos cafezais, na exploração da borracha na Amazônia e na plantação de pimenta no Pará. Iniciava naquela data uma história de sofrimento, decepções, muita luta e superação. Naquela época o Japão vivia uma séria crise econômica e o Brasil necessitava de mão de obra para a lavoura, principalmente a do café. Em Pompeia os primeiros imigrantes começaram a chegar na década de 1920, iniciando sua luta, revelando desde o início exemplos de perseverança, de trabalho corporativo, aliados a atividades culturais e esportivas que fortaleceram os laços de união mantidos até os dias de hoje. Tanto é verdade que a Casa está praticamente cheia de descendentes japoneses, muito obrigado pela presença de todos. Os

verdadeiros merecedores desta homenagem são os bravos imigrantes japoneses que superaram as dificuldades para que hoje pudéssemos estar aqui com uma vida melhor e estar recebendo está homenagem. Em nome do Kai-Kan e em memória dos que já não estão mais entre nós gostaria de expressar nosso respeito e render homenagens a colônia japonesa de Pompeia. Em nossa Associação contamos com 14 bravos imigrantes que vieram do Japão e que estão sendo homenageados hoje, *domo arigato* (muito obrigado). Os japoneses trouxeram para o Brasil, junto com a vontade de trabalhar, a cultura, culinária, arte, língua, crenças e conhecimentos, contribuindo para o crescimento econômico e cultural do nosso país. Atualmente o Brasil é o país com maior número de nikeis fora do Japão. Nós, os nikeis, junto com os portugueses, índios, africanos, italianos e muitas outras nações, formamos uma linda nação multicultural chamada Brasil e juntos sonhamos, idealizamos e lutamos por um país mais justo para todos. Mais uma vez muito obrigado por essa belíssima homenagem, reiteramos o desejo e a disposição de trabalhar juntos por uma cidade cada vez melhor e nos sentimos orgulhosos de sermos chamados de pompeenses. Muito obrigado a colônia japonesa, muito obrigado às autoridades deste Município e muito obrigado a todos os presentes. Boa noite." Dando continuidade o senhor Presidente comunicou que a professora Kaori Miasato faria entrega de um mimo aos senhores Vereadores e após usou da palavra que conforme segue na íntegra: "Boa noite. Cumprimento a todos presentes, ao Excelentíssimo senhor vice-prefeito de Pompeia, aos Excelentíssimos senhores Vereadores desta Câmara Municipal, a senhoras, senhores, jovens componentes da colônia japonesa de Pompeia, nossa cidade. Cumprimento ainda as demais senhoras e senhores presentes a esta Sessão. Quero agora esclarecer minha presença nesta tribuna. Apesar dos 110 anos da presença de japoneses e seus descendentes no meio dos brasileiros de diferentes raças, cores, credos e culturas, alguns modos de ser nipônicos que não devem ser compreendidos por aqueles que não convivem com o dia a dia dessa comunidade, meu papel então é esclarecer a razão de estarmos oferecendo uma lembrança a cada uma das autoridades municipais aqui presentes, afinal vocês presentearam nossos imigrantes japoneses, aqui de Pompeia, e por esta razão estamos presenteando vocês com um pacote de livros. Qual é o significado disso? Trata-se de um gesto característico da cultura japonesa, ao receber

um presente, uma lembrança, uma homenagem, ao japonês não basta agradecer, dizer um muito obrigado, existe a necessidade de expressar o sentimento de gratidão, de retribuir o gesto com igual significado. Essa retribuição pode vir de diferentes formas, nós estamos retribuindo com dois livros que foram produzidos pela ACEP, pela Associação Cultural e Esportiva de Pompeia, mais conhecida como Kai-Kan. O primeiro livro é chamado de Kazoku, Histórias Vividas, foi publicado em 2008, quando da comemoração do centenária da imigração, o livro narra as histórias vividas pelas famílias que fazem parte da comunidade nikei de Pompeia. Kazoku em japonês quer dizer família e aí vocês veem aí escrito em japonês Kazoku, Kazoku quer dizer família, e família é outro elemento fundamental da cultura japonesa, a valorização dos ensinamentos, da cultura que vai sendo transmitida de geração em geração faz parte do modo japonês de ser e é o respeito a esse valor que fez os imigrantes encontrarem força para superar as barreiras, todas que encontrou aqui em terras brasileiras. O segundo livro, Memory, como o próprio título traduz registra as memórias dos pioneiros que plantaram as sementes da Associação que completava 60 anos no ano de 2016, quando foi publicado. Esse livro relata as histórias das comunidades nikeis que existiam na zona rural em treze bairros dos nosso Município, os bairros rurais, então em treze bairros rurais existiam comunidades japonesas que se organizaram em Associações e ali mantinham constantemente a produção de cultura, trazendo aquilo que a cultura japonesa tinha ensinado a eles. Os dois livros demandaram um trabalho intenso, pesquisas, registros escritos, fotográficos e memórias vivas. Quando cada um de vocês ler os livros certamente irá reconhecer que as histórias neles narradas se confundem um pouco com a história de Pompeia, e esta é a forma como desejamos retribuir essa homenagem pelos 110 anos. Observem que os livros vêm com um cartão, com ideograma, que certamente causa alguma estranheza. Ideograma, a escrita japonesa não é constituída de letras do alfabeto como são constituídas as línguas ocidentais. Ideograma significa a representação de ideias, então nesse ideograma estão representadas as ideias de sentimento de gratidão, agradecimento, sentimento de retribuição. Essa é a forma, o jeito japonês de dizer muito obrigado. " Após, o senhor Presidente deixou registrada a presença o senhor Jorge Nishimura, presidente do Conselho da Empresa Máquinas Agrícolas Jacto. Na sequência, o Senhor Presidente

declarou cumprida a finalidade da Sessão Solene e agradeceu a Deus, pela proteção para a realização da sessão, a presença de todos em nome do senhor Jorge Noboru Mizoguchi, agradeceu a presença de todos os membros da colônia japonesa, agradecendo por tudo que a comunidade tem feito por Pompeia todos esses anos. Agradeceu aqueles que acompanharam a sessão por meio dos meios de comunicação, aqueles que não sendo da colônia japonesa aqui estiveram presentes acompanhando a sessão. Nada mais havendo a tratar, declarou encerrada a presente Sessão Solene, e, para constar, lavrei eu, Roseli Aparecida de Oliveira Vidal Rissatto, Auxiliar Legislativo I, a presente ata, que transcrita na íntegra vai assinada pelo Senhor Presidente.

Valdir Cervelin

Presidente

Roseli Aparecida de Oliveira Vidal Rissatto

Auxiliar Legislativo I